



Agricultores familiares no Rio Grande do Sul a COVID-19

Segundos os dados do Censo Agro 2017, divulgados em 2019, temos no Rio Grande do Sul 365.094 estabelecimentos agropecuários e uma população de 992.413 agricultores, entre estes 716.695 são agricultores familiares. Entre os agricultores familiares, 443.202 são homens e 273.167 são mulheres. Uma população majoritariamente masculina, com baixo nível de escolaridade. Essas proporções são reproduzidas quando fazemos um recorte populacional conforme os COREDES e a disponibilidade de leitos de UTI.

A disponibilidade desses serviços no RS é altamente concentrada, tendo 3 polos mais atendidos que correspondem a regiões de média a baixa incidência de agricultores familiares. Os COREDES com maior número de agricultores familiares – Vale do Rio Pardo, Celeiro, Sul estão em uma condição bastante desatendida em termos de saúde, com baixíssima ou nenhuma disponibilidade de leitos de UTI. A exceção é o COREDE Serra que dispõe de uma estrutura mais favorável de serviços de saúde, centrados em Caxias do Sul. Os COREDEs Missões, Médio Alto Uruguai, Norte, Nordeste, Vale do Taquari e Centro Oeste também contam com números expressivos de agricultores familiares, estando todos em áreas com poucos ou nenhum leito de UTI disponíveis.

Potira V. Preiss (bióloga, pesquisadora Pós- Doc no Programa de Pós-Graduação e Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNISC).

Jaime Weber (agrônomo, doutorando no Programa de Pós-Graduação e Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNISC).

ObservaDR/Covid-19



Carolina Faccin (arquiteta, mestranda em Planejamento Urbano e Regional - PROPUR-UFRGS).

Lavinia Lopes de Mello (contadora, doutorando no Programa de Pós-Graduação e Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNISC).



Programa de Pós-Graduação
**Desenvolvimento
Regional**
mestrado e doutorado

 **UNISC**
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

